

STJ00120847

AUTORES

Evandro Weisheimer
Márcio Niederauer Nunes da Silva

Márcio de Abreu Moreno
Vytautas Fabiano Silva Zumas

CRIPTOLAVAGEM E COMPLIANCE

Tipologias de lavagem de dinheiro por
meio de criptoativos e sua prevenção

2^a
edição

 EDITORA
RIDEEL
Quem tem Rideel tem mais.

EXPEDIENTE

FUNDADOR **Italo Amadio (in memoriam)**
DIRETORA EDITORIAL **Katia Amadio**
EDITORAS **Maria Cecília Curupaná**
Mônica Ibiapino
PROJETO GRÁFICO **Sergio A. Pereira**
DIAGRAMAÇÃO **WK Comunicação**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Criptolavagem e compliance : tipologias de lavagem de dinheiro por meio de criptomoedas e sua prevenção / Evandro Weisheimer...[et al.]. – 2.ed. – São Paulo : Rideel, 2024.

Outros autores: Márcio de Abreu Moreno, Márcio Niederauer Nunes da Silva, Vytautas Fabiano Silva Zumas.

Bibliografia.

ISBN 978-85-339-6356-6

1. Bitcoin. 2. Blockchain. 3. Compliance. 4. Crimes financeiros. 5. Criptomoedas – Leis e Legislação. 6. Lavagem de dinheiro. 7. Transferência eletrônica de fundos. I. Weisheimer, Evandro. II. Moreno, Márcio de Abreu. III. Silva, Márcio Niederauer Nunes da. IV. Zumas, Vytautas Fabiano Silva.

06-2024/47

CDD 343.04

CDU 343.53:347.73(81)(094)

Índice para catálogo sistemático:

1. Brasil : Crimes contra o sistema financeiro nacional :
Lavagem de dinheiro : Criptomoedas : Legislação Direito

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária - CRB-1/3129

1265 1370

© Todos os direitos reservados à



e-mail: sac@rideel.com.br
www.editorarideel.com.br



Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, especialmente gráfico, fotográfico, fonográfico, videográfico, internet. Essas proibições aplicam-se também às características de editoração da obra. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (artigos 102, 103, parágrafo único, 104, 105, 106 e 107, incisos I, II e III, da Lei nº 9.610, de 19-2-1998, Lei dos Direitos Autorais).

SUMÁRIO

DEDICATÓRIAS.....	V
SOBRE OS AUTORES.....	VI
PREFÁCIO	VII
1. O CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO: ESBOÇO HISTÓRICO, TIPOLOGIAS E FORMAS DE MASCARAMENTO, OCULTAÇÃO E DISSIMULAÇÃO DE CAPITAL ILÍCITO.....	1
1.1. A contextualização histórico-social do crime de lavagem de dinheiro.....	2
1.2. As gerações de leis de lavagem de dinheiro e suas fases.....	11
1.3. Tipos de lavagem, tipologias e formas tradicionais de mascaramento, ocultação e dissimulação de capital ilícito.....	17
1.3.1. Lavagem elementar	18
1.3.2. Lavagem elaborada.....	20
1.3.3. Lavagem sofisticada	22
1.4. Meios de obtenção de provas tradicionais da investigação criminal no crime de lavagem de capital e os desafios da revolução tecnológica criminal.....	24
1.4.1. O sistema global de inteligência financeira e de investigação especial criminal da lavagem de dinheiro	25
1.4.2. Meios de obtenção de provas tradicionais no inquérito policial e no processo judicial nos crimes de lavagem de dinheiro	29
1.5. Investigação tradicional e fase preliminar.....	30
1.6. Investigação tradicional e análise bancária	31
1.7. Investigação tradicional e análise fiscal.....	35
1.8. As diretrizes da Lei nº 14.478/2022 na prevenção e persecução da criptolavagem.....	36
2. CRIPTOATIVOS – NOÇÕES INTRODUTÓRIAS	37
2.1. Como tudo começou	38
2.2. O manifesto dos <i>Cypherpunks</i>	40
2.3. Nascimento do Bitcoin.....	41
2.4. Conceitos importantes.....	44
2.4.1. Criptoativos.....	44
2.4.2. <i>Blockchain</i>	48
2.4.3. Mineração.....	50
2.4.4. <i>Bitcoin</i> e <i>Altcoins</i>	52
2.5. Conclusão.....	55
3. CRIPTOATIVOS E CRIMINALIDADE	56
3.1. Outras modalidades criminosas.....	59
3.2. Finalmente: lavagem de dinheiro.....	62
3.3. Criptolavagem: <i>follow the crypto</i>	65
3.4. Tipologias tecnológicas de privacidade aumentada.....	66
3.5. Primeira fase: colocação.....	67
3.5.1. Transações ponto a ponto.....	67

3.5.2.	Provedores de serviços de ativos virtuais.....	68
3.5.3.	<i>ATM machines</i>	75
3.5.4.	Recebimento em ativos virtuais por produtos e serviços prestados.....	76
3.6.	Segunda fase: ocultação.....	77
3.6.1.	<i>Mixers</i>	78
3.6.2.	Transações <i>Coinjoin</i>	80
3.6.3.	<i>Peel Chain</i>	82
3.6.4.	<i>Exchanges</i> descentralizadas e <i>Bridges</i>	83
3.7.	Terceira fase: integração.....	85
3.7.1.	Transações ponto a ponto.....	85
3.7.2.	Provedores de serviços de ativos virtuais.....	86
3.7.3.	<i>ATM machines</i>	86
3.7.4.	Pagamentos em ativos virtuais.....	87
3.7.5.	Recargas de cartões pré-pagos e liquidação de pagamentos via criptoativos.....	88
3.8.	E na prática?.....	89
3.8.1.	Doleiro para quê?.....	90
3.8.2.	Falsa mineração.....	93
3.8.3.	Remessa ilegal de valores por meio de criptoativos.....	96
3.8.4.	Esquemas Ponzi e pirâmides financeiras voltadas à lavagem de dinheiro.....	99
3.8.5.	<i>Wash Trading</i> , <i>Non-Fungible Tokens</i> e <i>Metaverso</i>	102
3.9.	Breves Considerações à Lei nº 14.478 de 22 de dezembro de 2022.....	110
3.10.	Conclusões.....	112
4.	COMPLIANCE E CRIPTOATIVOS – CONSIDERAÇÕES SOBRE UMA INTERAÇÃO RAZOÁVEL ENTRE INOVAÇÃO E CONFORMIDADE.....	113
4.1.	O que é <i>compliance</i>	113
4.2.	Do que se trata?.....	114
4.3.	Por que <i>compliance</i> ?.....	117
4.4.	Histórico do <i>compliance</i>	120
4.5.	Pilares de um programa de <i>compliance</i>	123
4.5.1.	Suporte da Alta Administração.....	124
4.5.2.	Avaliação de riscos.....	126
4.5.3.	Código de conduta e políticas de <i>compliance</i>	129
4.5.4.	Controles internos.....	131
4.5.5.	Treinamento e comunicação.....	132
4.5.6.	Canais de denúncias.....	134
4.5.7.	Investigações internas e medidas disciplinares.....	136
4.5.8.	<i>Due diligence</i>	139
4.5.9.	Monitoramento e auditoria.....	141
4.6.	Considerações acerca do uso de criptoativos com base em uma análise de <i>compliance</i>	142
	REFERÊNCIAS.....	146
	ÍNDICE DE FIGURAS.....	157